

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Fundação Mi Parque
PAÍS: Chile
CIDADE: Cobertura Nacional
POPULAÇÃO: 17.574.003 (INE: Censo 2017)



REGENERAÇÃO URBANA

CONTEXTO

Nascida em 2007, a partir da preocupação de um grupo de arquitetos interessados em trabalhar para a melhoria do espaço público, uma vez que perceberam haver mais interesse de outras organizações (públicas ou privadas) pela questão da moradia. Mas só em 2008 conseguiram adquirir o status legal da fundação (Mi Parque, 2018).



Logotipo da Fundação/Fonte: Mi Parque

DESCRIBÇÃO

Mi Parque trabalha com voluntários e desenvolve projetos de playgrounds e praças educacionais financiados com recursos de empresas privadas. O trabalho realizado tem sido uma iniciativa massiva ao longo dos anos, que busca acabar com a desigualdade da distribuição de áreas verdes nas cidades chilenas, gerando apropriação, aumentando a segurança e o lazer saudável e reduzindo a incidência de crimes em tecidos urbanos ocupados.

Em cada um dos projetos são feitas alianças com o município, que é responsável pela manutenção e pela comunidade beneficiária, confirmando o quão poderoso o trabalho conjunto entre o setor público, a sociedade civil e o setor privado pode ser (Mi Park, 2018).



Fases da construção de *playgrounds* e praças/Fonte: Mi Parque

O processo começa com a seleção do terreno e da comunidade beneficiária, que pode postular através da página da fundação os mesmos vizinhos ou o município, assim como a fundação garante que o município possa manter o espaço público; segundo, busca-se financiamento com empresas; em terceiro lugar, começa-se a trabalhar com os vizinhos, principalmente para ajudar a construir uma cidadania ativa



Un programa de
la Unión Europea

e comprometida; quarto, é construído com vizinhos e voluntários; e, por último, é feito um acompanhamento em um mês, 6 meses e um ano após a construção do projeto.

Mi Parque está convencido de que "trabalhar de forma participativa com as comunidades na recuperação de seus espaços públicos ajuda a fortalecer ou reconstruir os laços de confiança e colaboração dentro dos bairros, promovendo sentimentos de pertencimento e orgulho em relação ao lugar onde mora e a comunidade da qual você faz parte".

O financiamento desses projetos é feito por meio de doações de empresas, às quais é dado um certificado emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Dessa forma, as empresas, por meio da Lei 19.885, são descontadas entre 35-50% da doação. A fundação já trabalhou com cerca de 42 empresas, das quais metade repetiu o financiamento de um segundo ou terceiro projeto (Revista Planeo, 2012).

A fundação conquistou em 2016 o Prêmio Contribuição Urbana na categoria "Instituição da Sociedade Civil com Contribuições Significativas para a Cidade", graças ao projeto *Escalera Buenaventura Argandoña*, localizado em Coquimbo (Mi Parque, 2018).



Escalera Buenaventura Argandoña, Coquimbo/Fonte: Mi Parque

Este empreendimento possui uma área de 800m², foi construído em 2015, patrocinado pelo Terminal de Puerto Coquimbo e beneficia 1125 pessoas. No início era um projeto desafiador, porque é um espaço abandonado e com potencial para as características do local como uma encosta íngreme, excelente vista do porto e um local de transição das colinas para o porto e a parte plana da cidade. Na oficina de diagnóstico com a comunidade, o interesse em melhorar a segurança e melhorar o uso do

espaço foi destacado. Para responder às duas preocupações mencionadas anteriormente, foram instalados trilhos ao longo dos degraus reparados e foram projetados *playgrounds* aproveitando as encostas do terreno, bem como a instalação de mobiliário urbano, como bancos. Para dar cor ao local, foi pintado um mural, o qual foi trabalhado no layout e na pintura com os vizinhos, além de pintar as fachadas das casas ao lado da escada (Mi Parque, 2018).

OBJETIVOS

"Melhorar a qualidade de vida em bairros vulneráveis através de um processo participativo de projeto, construção e ativação de áreas verdes para o encontro. Sonhamos com um país onde todos se sintam orgulhosos dos seus bairros "(Mi Parque, 2018).

CUSTO/FINANCIAMENTO

Recursos de empresas privadas, através do sistema de Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

As conquistas alcançadas com o trabalho comunitário são (Mi Parque, 2018):

- 300 projetos construídos;
- 507.107 m² de áreas intervindas;
- 98.000 m² de áreas verdes construídas;
- 15 regiões intervencionadas;
- 30 comunidades intervindas;
- 487.733 beneficiários;
- US \$ 750.000.000 levantados para financiamento;
- Mais de 6500 voluntários;
- 8200 árvores plantadas.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Entre os pontos de discussão estão:

- Que alguns municípios não querem se comprometer com a manutenção, seja porque não desejam expandir os contratos de manutenção para áreas verdes ou simplesmente porque não possuem recursos para fazê-lo.



Un programa de
la Unión Europea

E entre as lições aprendidas estão:

- Em comunidades com superfícies escassas para praças, são feitas melhorias nas ruas arborizadas, calçadas e **platabandas** arborizadas.

BIBLIOGRAFIA

Mi parque (2018). Fundación Mi Parque. Disponível em: <http://www.miparque.cl/>

Revista Planeo (2012). Fundación Mi Parque: Construyendo y recuperando áreas verdes en conjunto con la comunidad. Revista Planeo No 8, Crecimiento Urbano. Noviembre. Por: P. Contrucci y A. Rojas. Disponível em: <http://revistaplano.cl/2012/11/01/fundacion-mi-parque--construyendo-y-recuperando-areas-verdes-en-conjunto-con-la-comunidad/>

AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing